

PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Serviço Social; Saúde da Família; Promoção de saúde

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) constitui importante estratégia de articulação entre saúde e educação, promovendo ações voltadas ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Entre as temáticas prioritárias, destaca-se a promoção da cultura de paz e prevenção das violências no ambiente escolar. Nesse contexto, o Serviço Social contribui para a construção de espaços de diálogo e práticas educativas voltadas à convivência respeitosa. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família potencializa a integração entre saúde e educação, fortalecendo ações intersetoriais no território. O presente trabalho objetiva relatar a experiência do núcleo de Serviço Social da Residência Multiprofissional em Saúde da Família na realização de atividade educativa sobre bons comportamentos e atitudes com escolares do segundo ano do ensino fundamental.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir de atividade desenvolvida pela preceptora e uma residente, ambas assistentes sociais, no âmbito do PSE. A ação foi realizada com quatro turmas do segundo ano do ensino fundamental, envolvendo crianças com faixa etária aproximada de sete anos. Foram utilizadas estratégias lúdicas e participativas, com diálogo, dinâmicas educativas e reflexões sobre respeito, empatia e convivência coletiva. Como recurso metodológico, utilizaram-se placas nas cores verde e vermelha para identificação de atitudes positivas e negativas apresentadas em situações do cotidiano social e escolar. Também foram realizadas perguntas interativas sobre comportamentos e, ao final, distribuídos adesivos como incentivo à participação.

Resultados / Discussão

Observou-se ampla participação das crianças e significativa interação nas discussões propostas. As estratégias lúdicas favoreceram a compreensão sobre bons comportamentos, respeito às diferenças e importância das atitudes no convívio escolar. O espaço coletivo possibilitou a expressão das vivências das crianças e o fortalecimento de reflexões relacionadas à cultura de paz. A atuação do núcleo de Serviço Social mostrou-se relevante para promoção da saúde, prevenção de conflitos e fortalecimento das ações intersetoriais entre saúde e educação. Além disso, as ações do PSE contribuíram para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais e educativas da assistente social residente no trabalho com o público infantil. A preceptora identificou evolução na condução das atividades, na interação com as crianças e na segurança da residente durante os momentos educativos.

Considerações Finais

As ações desenvolvidas evidenciaram a importância do PSE na promoção da cultura de paz e de práticas educativas voltadas à convivência saudável. Destaca-se a contribuição do Serviço Social e da Residência Multiprofissional na construção de espaços de escuta, diálogo e educação em saúde, fortalecendo ações preventivas e intersetoriais.

As micro intervenções realizadas no ambiente escolar contribuíram para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde ao promover participação social, cidadania e enfrentamento das expressões da questão social presentes no cotidiano de crianças e adolescentes. Nesse contexto, a residência potencializa a articulação entre saúde, educação e comunidade, qualificando profissionais comprometidos com os princípios do SUS.

A experiência reafirma o alinhamento da atuação ao Projeto Ético-Político do Serviço Social, na defesa dos direitos humanos, da justiça social, da democracia e de um SUS público, universal e socialmente referenciado.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola (PSE). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.